



HIPERTIREOIDISMO EM CÃES E GATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RAISSA SANTANA RENOVARO; ANA EMÍLIA PEREIRA CÂMARA PINHO; DENNY PARENTE DE SÁ BARRETO MAIA LEITE

INTRODUÇÃO: O hipertireoidismo ocorre mais em gatos idosos e é raro em cães, sendo resultado da produção exagerada de T3 e T4, devido a adenoma e raramente secundário a carcinoma, além de causas como predisposição genética, envolvimento nutricional e ambiental, como o uso da caixa de areia e parasiticidas. **OBJETIVO:** Esse estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre hipertireoidismo em cães e gatos, trazendo informações recentes sobre sua etiologia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento. **METODOLOGIA:** Para elaboração dessa investigação, buscou-se nas bases de dados, Capes, PubMed, Scielo, Google acadêmico e Scopus, através dos descritores “hipertireoidismo”, “tireoide”, “cão” e “gato”. A triagem das publicações foi executada atendendo a critérios de inclusão, tais quais livros, revistas e artigos publicados no idioma português ou inglês com disponibilidade na íntegra, acesso gratuito e pertinentes a temática investigada. **RESULTADOS:** Os principais sinais clínicos são perda de peso, poligafia, vômitos, diarreia, polidipsia, taquipneia, hiperatividade, dispneia e agressividade, além de glândula tireoide palpável, letargia, taquicardia e alopecia. Dessa forma, o diagnóstico é realizado através da observação desses sinais e de concentrações hormonais séricas aumentadas, como T4 total, T4 livre, TSH e T3 total. Além disso, há aumento de FA, ALT e AST. O tratamento é feito com tireoidectomia ou com medicações antitireoidianas orais, como metimazol ou carbamazol, que são opções não curativas e, por isso, o tutor deve estar ciente da necessidade de monitoramento hormonal até que a dose efetiva seja estabelecida. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, podemos estabelecer que o hipertireoidismo é uma endocrinopatia de etiologia multifatorial com alterações metabólicas importantes, mas com diagnóstico existente e tratamento atual e efetivo ao encontrar a dose adequada para o paciente.

Palavras-chave: Diagnóstico, Hipertireoidismo, Tratamento, Sinais clínicos, Tireoide.